



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - CAMPUS XII
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE AS
NECESSIDADES ESPIRITUAIS E RELIGIOSAS DO PACIENTE

CARINE DA SILVA BATISTA

GUANAMBI

2025

CARINE DA SILVA BATISTA

**PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE AS
NECESSIDADES ESPIRITUAIS E RELIGIOSAS DO PACIENTE**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade do Estado da
Bahia – Departamento de Educação
Campus XII, como requisito parcial para
obtenção do título de Bacharel em
Enfermagem.

Orientador (a): Prof.^a Dra Jessica Lane
Pereira Santos

Linha de pesquisa: Assistência de
enfermagem à pessoa idosa e cuidados
críticos de enfermagem

**GUANAMBI
2025**

BATISTA. Carine da Silva. **Percepção de estudantes de enfermagem sobre as necessidades espirituais e religiosas do paciente**. 2025. Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Guanambi - BA

Profa. Dra. Jessica Lane Pereira Santos
Departamento de Educação – CAMPUS XII
UNEB

Profa. Dra. Jaine Karenny da Silva
Departamento de Educação – CAMPUS XII
UNEB

Profa. Ma. Claudia Franco Guimarães
Departamento de Educação – CAMPUS XII
UNEB

Dedico este trabalho à minha filha Eloá. É por ela que luto por dias melhores, enfrento as adversidades da vida e encontro forças para seguir em frente.

AGRADECIMENTOS

Quero expressar minha sincera gratidão à minha orientadora, Jessica Lane, cuja orientação foi essencial para realização deste trabalho. Sua dedicação e competência profissional me inspiram. Sem seu apoio, paciência e incentivo, este projeto não teria sido possível. Minha admiração e gratidão serão eternas.

Agradeço à minha banca de avaliação por me ajudarem na elaboração deste projeto, contribuindo para o seu desenvolvimento e por estarem presentes na minha defesa.

Sou imensamente grata aos meus pais por sempre me incentivarem a estudar e buscar um futuro melhor. Sem vocês, nada disso seria possível. Sou eternamente grata por tudo que fizeram e continuam fazendo por mim.

Agradeço aos participantes da pesquisa por torná-la enriquecedora, compartilhando seu conhecimento e experiências. A contribuição de vocês foi essencial para o desenvolvimento deste trabalho.

Por fim, quero agradecer aos meus colegas da turma por estarem comigo neste processo, tornando a jornada da graduação mais leve e agradável.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
MATERIAIS E MÉTODOS	13
RESULTADOS	15
DISCUSSÃO	21
DECLARAÇÃO DE CONFLITOS DE INTERESSES	24
CONCLUSÃO	24
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	26
APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	30
ANEXO B – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP	31

PÁGINA TÍTULO

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE AS NECESSIDADES ESPIRITUAIS E RELIGIOSAS DO PACIENTE

Carine da Silva Batista

Graduanda do Curso de Graduação em Enfermagem
Universidade do Estado da Bahia, Guanambi, Bahia,
Brasil.

Jessica Lane Pereira Santos

Graduação em Enfermagem, Especialista em Enfermagem, Mestre em
Enfermagem, Doutora em Enfermagem e Saúde.
Professora Assistente do curso de Graduação em Enfermagem
Universidade do Estado da Bahia, Guanambi, Bahia, Brasil.

Autor para correspondência:

Profa. Dra. Jessica Lane Pereira Santos
Universidade do Estado da Bahia Departamento de Educação –
Campus XII Rua Vanessa Cardoso e Cardoso, s/n – Ipanema CEP
46430 – 000, Guanambi, Bahia, Brasil Fone/Fax: (71) 3451 – 1535
E-mail:jessicalane84@gmail.com

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE AS NECESSIDADES ESPIRITUAIS E RELIGIOSAS DO PACIENTE

Carine da Silva Batista¹
ORCID:0000-0002-1476-9385

Jessica Lane Pereira Santos²
ORCID: 000-0001-6528-0689

¹Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – Guanambi - BA

²Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – Guanambi - BA

RESUMO

Introdução: A espiritualidade e religiosidade são conceitos diferentes, mas igualmente relevantes para a área da saúde, especialmente para a Enfermagem. Essas dimensões têm um impacto significativo no processo de saúde e doença, afetando o bem-estar físico, emocional e social dos indivíduos. Desse modo, é essencial que sejam considerados na assistência de enfermagem, com o intuito de promover um cuidado integral. **Objetivo:** Compreender a percepção de estudantes de enfermagem sobre as necessidades espirituais e religiosas do paciente. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa realizado com estudantes de enfermagem. O estudo foi desenvolvido em uma universidade pública, estadual. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas que foram gravadas com auxílio de gravador portátil. A pesquisa realizada seguiu todos os preceitos éticos que regem a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Os participantes do estudo destacaram a grande importância da religiosidade e da espiritualidade para a pessoa. Segundo eles, tratam-se de elementos que interferem positivamente no processo de recuperação do paciente. Quando questionados se se sentiam confortáveis em abordar questões espirituais e religiosas com os pacientes, muitos estudantes responderam que não, alegando que não possuíam um preparo adequado para tal. **Conclusão:** Os cuidados espirituais são de suma importância para a promoção da recuperação e bem-estar do paciente e a enfermagem possui um papel fundamental

na implementação desses cuidados, devendo estar adequadamente preparada para realizar a abordagem e o acolhimento desses aspectos durante a assistência.

Palavras-chave: Estudantes de enfermagem; Espiritualidade; Religião; Saúde.

ABSTRACT

Nursing Students' Perception Of Patients' Spiritual And Religious Needs

Introduction: Spirituality and religiosity are different concepts, but equally relevant to the health area, especially Nursing. These dimensions have a significant impact on the health and disease process, affecting the physical, emotional and social well-being of individuals. Therefore, it is essential that they are considered in nursing care, with the aim of promoting comprehensive care. **Objective:** To understand the perception of nursing students about the patient's spiritual and religious needs. **Method:** This is a descriptive, exploratory study with a qualitative approach carried out with nursing students. The study was carried out at a public, state university. Data collection occurred through semi-structured interviews that were recorded using a portable recorder. The research carried out followed all ethical precepts governing Resolution 466/2012 of the National Health Council. **Results:** The study participants highlighted the great importance of religiosity and spirituality for the person. According to them, these are elements that positively interfere in the patient's recovery process. When asked whether they felt comfortable addressing spiritual and religious issues with patients, many students responded no, claiming that they were not adequately prepared to do so. **Conclusion:** Spiritual care is extremely important for promoting the patient's recovery and well-being and nursing has a fundamental role in implementing this care, and must be adequately prepared to approach and embrace these aspects during care.

Keywords: Nursing students; Spirituality; Religion; Health.

RESUMEN

Percepción De Los Estudiantes De Enfermería Sobre Las Necesidades Espirituales Y Religiosas De Los Pacientes

Introducción: Espiritualidad y religiosidad son conceptos diferentes, pero igualmente relevantes para el área de la salud, especialmente Enfermería. Estas dimensiones tienen un impacto significativo en el proceso de salud y enfermedad, afectando el bienestar físico, emocional y social de los individuos. Por lo tanto, es fundamental que sean considerados en la atención de enfermería, con el objetivo de promover una atención integral. **Objetivo:** comprender la percepción de los estudiantes de enfermería sobre las necesidades espirituales y religiosas del paciente. **Método:** Se trata de un estudio descriptivo, exploratorio, con enfoque cualitativo, realizado con estudiantes de enfermería. El estudio se llevó a cabo en una universidad pública estatal. La recolección de datos se realizó mediante entrevistas semiestructuradas que fueron grabadas mediante una grabadora portátil. La investigación realizada siguió todos los preceptos éticos que rigen la Resolución 466/2012 del Consejo Nacional de Salud. **Resultados:** Los participantes del estudio resaltaron la gran importancia de la religiosidad y la espiritualidad para la persona. Según ellos, se trata de elementos que interfieren positivamente en el proceso de recuperación del paciente. Cuando se les preguntó si se sentían cómodos abordando cuestiones espirituales y religiosas con los pacientes, muchos estudiantes respondieron que no, alegando que no estaban adecuadamente preparados para hacerlo. **Conclusión:** El cuidado espiritual es sumamente importante para promover la recuperación y el bienestar del paciente y la enfermería tiene un papel fundamental en la implementación de este cuidado, debiendo estar adecuadamente preparada para abordar y abrazar estos aspectos durante el cuidado.

Palabras clave: estudiantes de enfermería; Espiritualidad; Religión; Salud.

INTRODUÇÃO

A espiritualidade e religiosidade são conceitos diferentes, mas igualmente relevantes para a área da saúde, especialmente para a Enfermagem. Essas dimensões têm um impacto significativo no processo de saúde e doença, afetando o bem-estar físico, emocional e social dos indivíduos. Desse modo, é essencial que sejam considerados na assistência de enfermagem, com o intuito de promover um cuidado integral.¹⁴

A religiosidade é entendida como o envolvimento que o indivíduo tem com um sistema organizado de crenças, práticas, rituais e símbolos, utilizado para se ter acesso ao transcendente, aderida a uma afiliação religiosa em comunidades específicas. A espiritualidade, por sua vez, consiste na busca do indivíduo por um significado e pelo sentido da sua existência, podendo incluir ou não a participação religiosa formal.¹⁶

Ao compreender tais dimensões, fica evidente o crescimento do reconhecimento das mesmas na prática de enfermagem, uma vez que oferecem elementos para esclarecer questões de complexidade na integralidade do indivíduo. Além disso, ajudam a identificar lacunas que em muitas vezes, podem passar despercebidas no dia a dia dos cuidados em saúde.⁸

Estudos evidenciam a importância de ambas na saúde física, na saúde mental e em determinadas situações, como no enfrentamento de doenças, no estresse cotidiano, na promoção da saúde, na adesão terapêutica, na reabilitação, entre outras.^{8,23}

A espiritualidade exerce um papel na vida humana capaz de ampliar a concepção ao cuidado em saúde, além de possibilitar a análise holística do indivíduo.¹⁴ Como possuem dimensões que podem influenciar o processo saúde doença, a investigação sobre a importância da espiritualidade e religiosidade para a pessoa assistida deve ser implementada na área da saúde, especialmente para a equipe de enfermagem.¹⁴

A enfermagem desempenha um papel significativo como incentivadora e facilitadora na exploração da dimensão espiritual e religiosa dos pacientes, ao ajudá-los a se aproximarem com o divino e a buscarem apoio nesses aspectos. A realização da prática espiritual favorece e melhora a qualidade de vida, trazendo benefícios como satisfação e bem-estar através da fé.¹⁶

Em contrapartida à sua importância, observa-se que a enfermagem ainda se depara com desafios relacionados à assistência da dimensão espiritual dos pacientes. Uma

pesquisa realizada no Reino Unido e Itália, identificou que a avaliação e a prestação de cuidados que considerem as necessidades espirituais dos pacientes, ainda são pouco realizadas por enfermeiros. Os autores observaram que estudantes e enfermeiros possuem ciência da importância de tais cuidados, mas são prejudicados pela falta de formação e de educação permanente sobre a melhor forma de implementá-los.¹⁰

Uma pesquisa conduzida com 120 alunos de uma faculdade, cujo propósito era avaliar a capacitação para oferecer apoio espiritual, constatou que desses, 4,5% manifestaram interesse em fornecer um cuidado direcionado aos elementos religiosos e espirituais, enquanto 71,4% já haviam indagado sobre tais aspectos aos pacientes. No entanto, ao serem questionados sobre a preparação para lidarem com esses aspectos, 50,8% afirmaram estar modernamente preparados, enquanto 32,5% admitiram estar pouco preparados. Os mesmos ainda relataram que as informações ofertadas pela faculdade eram insuficientes.¹⁴

Na formação acadêmica no Brasil, evidências indicam que o currículo do profissional de enfermagem não incorpora, de maneira abrangente, temas relacionados à espiritualidade e religiosidade do paciente, gerando uma lacuna no preparo dos profissionais para fornecer cuidados nesse aspecto.²¹ Essa falta de abordagem no ensino pode resultar em uma limitada capacidade dos profissionais em oferecer suporte espiritual aos pacientes, afetando a integralidade do cuidado prestado.

Diante desse cenário, as pesquisas que abordam o tema tornam-se indispensáveis, uma vez que as publicações existentes ainda são incipientes, e a escassez de conhecimento nessa área pode comprometer a qualidade do atendimento. A falta de preparo para lidar com questões espirituais e religiosas pode influenciar negativamente a experiência do paciente, sua adesão ao tratamento e até mesmo a qualidade de vida durante o processo de enfermidade.

Diante do exposto, questiona-se: Qual a percepção de estudantes de enfermagem sobre as necessidades espirituais e religiosas do paciente?

Tendo como objeto de estudo percepção de estudantes de enfermagem sobre as necessidades espirituais e religiosas do paciente, objetiva-se nesta pesquisa:

- Compreender a percepção de estudantes de enfermagem sobre as necessidades espirituais e religiosas do paciente.

Como objetivos específicos, têm-se:

- Apreender a importância da religiosidade e espiritualidade no cuidado ao paciente na ótica de estudantes de enfermagem.
- Conhecer a preparação dos estudantes de enfermagem em relação à abordagem da religiosidade e espiritualidade no contato com o paciente.

Espera-se que a realização deste estudo possa contribuir para a implementação de estratégias que busquem a promoção do cuidado integral, através de estudantes de enfermagem e, posteriormente, profissionais de enfermagem mais sensíveis às necessidades espirituais e religiosas dos pacientes.

MATERIAS E MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa realizado com estudantes de enfermagem. A pesquisa foi realizada no interior do alto sertão nordestino, no segundo semestre de 2024, em um município baiano que está localizado na região sudoeste da Bahia. O estudo foi desenvolvido em uma universidade pública, estadual.

Os participantes do estudo foram estudantes de enfermagem da referida instituição de ensino. Como critério de inclusão foi considerado discentes de enfermagem que estavam cursando entre o sétimo e o décimo período do curso de Enfermagem. Foram excluídos discentes de outros cursos ou que estavam afastados das atividades de ensino, por quaisquer motivos, durante o período da coleta de dados.

A pesquisa que foi realizada, teve como critério de escolha os graduandos a partir do 7º período do curso, devido os mesmos já estarem envolvidos e atuando no cenário prático, por meio de práticas e estágios, época que se espera uma maior compreensão, para refletir e falar sobre a temática.⁸ Os estudantes foram contatados presencialmente e também por intermédio de redes sociais e convidados a participarem da pesquisa. Participaram deste estudo 24 estudantes de enfermagem que atendiam aos critérios de elegibilidade.

A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas que foram gravadas com auxílio de gravador portátil, tendo média de duração de 5 minutos cada e ocorreram de forma individual, em salas da universidade, garantindo assim, o sigilo e a privacidade dos entrevistados.

O estudo adotou o critério de saturação de dados como parâmetro para determinar o número de entrevistas. A coleta de dados foi interrompida quando a pesquisa alcançou a saturação, um ponto em que novas entrevistas não trazem informações substancialmente diferentes ou adicionais.¹⁹ Essa metodologia proporcionou uma compreensão aprofundada do tema investigado, respeitando os princípios éticos e garantindo a robustez dos resultados obtidos.

Após transcrição foi realizada a análise dos dados, foi utilizada a de Análise de Conteúdo, uma vez que o discurso do significado da dimensão espiritual necessita de um método analítico capaz de conduzir o pesquisador por um caminho seguro.² Esta técnica de análise foi organizada em três fases: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados.

Na etapa inicial de pré-análise, foi realizada uma leitura flutuante para se identificar as ideias relevantes obtidas na coleta de dados. Após, foi realizada uma leitura exaustiva com a finalidade de se categorizar os resultados de acordo com os temas identificados, visando a melhor compreensão das questões analisadas. Por fim, na etapa de tratamento dos resultados, os dados obtidos foram interpretados, com o intuito de compreender a percepção de estudantes de enfermagem sobre as necessidades espirituais e religiosas do paciente.²

A pesquisa realizada seguiu todos os preceitos éticos que regem a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que discorre sobre as diretrizes e normas regulamentadoras da pesquisa científica envolvendo seres humanos e foi aprovada sob o parecer nº 6.847.011 e CAAE 78301124.0.0000.0057. Para garantir o anonimato dos participantes foram atribuídos nos depoimentos a expressão “Est” para designar estudante, seguida de um algarismo numérico, apresentado a ordem crescente em que as entrevistas foram realizadas, por exemplo, Est01...Est24.

Os participantes foram informados sobre os objetivos e métodos da pesquisa, bem como os possíveis riscos e benefícios. Todos os entrevistados assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, ficando uma cópia com o entrevistado e outra com o pesquisador responsável.

RESULTADOS

Caracterização do estudo

Do total de 24 entrevistados nesta pesquisa, 21 eram do sexo feminino, representando um percentual de (87,5%), e apenas três do sexo masculino (12,5%). A média de idade dos participantes foi de 25,5 anos. Referente ao semestre cursado, 12 (50%) estavam no 8º período e 12 (50%) no 10º período. Em relação ao estado civil, 21 participantes eram solteiros (87,5%), 2 eram casados (8,33%) e 1 escolheu a opção outro (4,17%). No que se diz respeito à raça/cor, 41,67% dos participantes se consideram pardos, 20,83% se declararam negros, 16,67% se declararam como raça/cor preto, e 20,83% afirmaram pertencer a cor branca.

Tabela 1

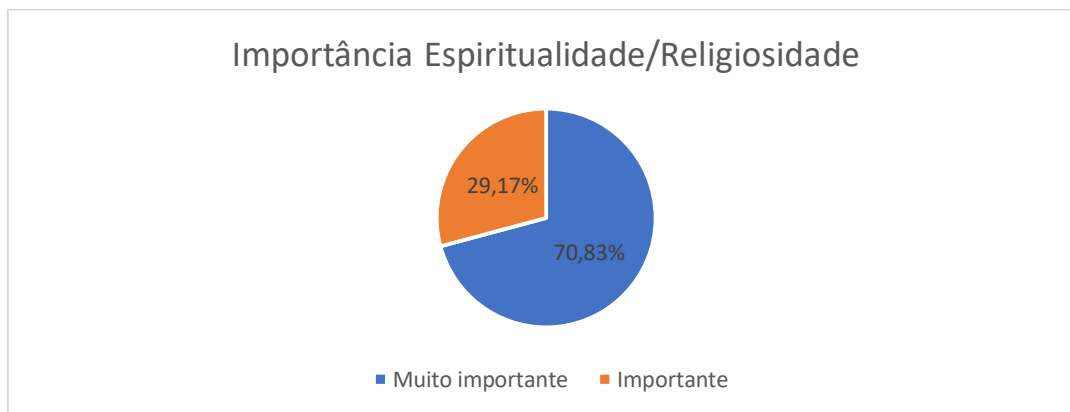
Perfil dos estudantes entrevistados

Característica	Amostra	
	Número	%
Sexo		
Masculino	3	12,5%
Feminino	21	87,5%
Raça/Cor		
Branca	5	20,83%
Parda	10	41,67%
Preta	4	16,67%
Negro	5	20,83%
Idade		
De 22 a 24 anos	14	58,33%
De 25 a 27 anos	9	37,5%
De 28 a 29 anos	1	4,17%
Período do Curso		
10º Semestre	12	50%
8º Semestre	12	50%
Estado Cível		
Solteiros	21	87,5%
Casados	2	8,33%
Outros	1	4,17%
Total	24	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Quando questionados sobre a importância da espiritualidade e religiosidade, os estudantes entrevistados destacaram-nas como extremamente relevantes. Dentre eles, 17 (70,83%) consideraram essa dimensão como ‘muito importante’, enquanto 7 (29,17%) a

classificaram como 'importante'. Além disso, os estudantes mencionaram diversos motivos que justificam essa importância, incluindo o papel da espiritualidade o processo de recuperação e no bem-estar espiritual dos pacientes.



Fonte: dados da pesquisa.

A partir da entrevista realizada com os participantes, foi possível aprofundar a compreensão sobre a percepção de estudantes sobre as necessidades espirituais e religiosas do paciente. Através da análise dos dados, delimitou-se três categorias temáticas: 1) Importância da religiosidade e espiritualidade no cuidado ao paciente na ótica de estudantes de enfermagem; 2) (Des)preparo para a abordagem das necessidades espirituais e religiosas do paciente; 3) Preparação insuficiente dos cursos de graduação de enfermagem em relação à abordagem das necessidades religiosas e espirituais do paciente

CATEGORIAS TEMÁTICAS

1 Importância da religiosidade e espiritualidade no cuidado ao paciente na ótica de estudantes de enfermagem

Ao compreender o ser humano na sua integralidade e integrante de um sistema biopsicossocial e espiritual, os participantes do estudo apontam a grande importância da religiosidade e da espiritualidade para a pessoa. Segundo eles, tratam-se de elementos que

interferem positivamente no processo de recuperação do paciente, conforme evidenciado nas falas a seguir:

“Nós compreendemos que o ser humano é uma dimensão biopsicossocial e espiritual. Então, para que haja uma plena recuperação, é importante a implementação desses cuidados espirituais. [...] A espiritualidade envolvida nesse processo, ela colabora muito na recuperação, na reconstrução desse ser humano”. (Est.02)

“O paciente, qualquer pessoa, ele, naquilo que ele crer, naquilo que ele baseia sua crença, vai influenciar no nível de recuperação”. (Est.23)

“Eu acredito que faça parte também do processo de saúde, de recuperação.” (Est.13)

Ademais, de acordo com os depoentes, a religiosidade, principalmente, exerce uma importante influência na saúde como um todo, onde as suas crenças contribuem na aceitação, bem-estar e no estado psicológico do paciente, podendo ser um determinante importante no desfecho da saúde-doença.

“Eu considero a religião como algo importante quando se fala do processo saúde e doença, porque de acordo com o que ela acredita, se ela fica muito distante dessa situação que ela já vivencia no dia a dia, acaba interferindo no processo de cura desse paciente. [...] a gente sabe que o que o psicológico do paciente ele infere quando se fala de saúde e doença”. (Est.04)

“É o Pilar, é a parte mais importante [...], como o paciente vai aceitar, por exemplo, um tratamento, se ele tem alguma comorbidade, como vai influenciar no estilo de vida, no segmento da saúde mesmo.” (Est.24)

“[...]Isso vai proporcionar o bem-estar e assim vai estar também proporcionando a saúde ao paciente.” (Est.08)

“A religiosidade tem um impacto muito grande no processo saúde, doença, porque, pelo que a gente pode observar na prática, quando o paciente é muito devoto, muito religioso, você vê que ele se apegava alguma coisa ali, então, muitas das vezes ele melhora com uma oração, com algum objeto que tenha que tenha valor.” (Est.16)

Também, uma assistência de enfermagem que valoriza a religiosidade e espiritualidade, foi apontada como um direito previsto, além de ser fundamental para garantir uma assistência humanizada.

“Faz parte do cuidado integral, tipo daquilo que dos princípios que o SUS já prevê, né? De individualidade, integralidade.” (Est.08)

“Eu acho que aquela questão da humanização, quando o paciente ele está ali, confortável com a sua fé, eu acredito que o prognóstico dele até que melhora, então se a gente puder fazer alguma assistência relacionada a isso, eu acredito que para ele vai ser bem melhor.” (Est.10)

Nota-se que os estudantes de enfermagem reconhecem a importância de valorizar as necessidades religiosas e espirituais do paciente. A enfermagem possui um papel fundamental nesse aspecto, visto que são profissionais que participam ativamente do processo de promoção e prevenção, tratamento e reabilitação da saúde. Por isso, devem estar adequadamente preparados para uma assistência que valorize as necessidades religiosas e espirituais do usuário.

2 (Des)preparo para a abordagem das necessidades espirituais e religiosas do paciente

A despeito da sua importância, quando questionados se se sentiam confortáveis em abordar questões espirituais e religiosas com os pacientes, muitos estudantes responderam que não, alegando que não possuíam um preparo adequado para tal. Outros afirmaram não achar apropriado a abordagem à beira do leito.

“Acredito que ainda preciso melhorar muito nesse ponto, para que eu posso oferecer um melhor cuidado aos pacientes e ficar mais confortável para discutir esses assuntos”. (Est. 19)

“Conversar com pessoas sobre isso, é muito delicado”. (Est.15)

“Para eu chegar e discutir, não. Eu não acho que é uma coisa que se discute, principalmente a beira leito, não”. (Est.18)

“É muito particular, cada um tem sua religião, cada um acredita em algo, cada um segue algo. Então acho que isso não deveria ser feito, então não me sentiria confortável”. (Est.12)

“Eu ainda não tenho preparo, eu também não tenho conhecimento sobre as demais religiões, então possa ser que alguma opinião que eu disser, possa magoar a pessoa e ela me entender mal”. (Est.09)

Nesse sentido, o conhecimento insuficiente para abordar uma religião diferente da sua foi um fator limitante apontado pelos participantes. Ademais, o medo de impor a sua fé ou de gerar conflitos também geram inseguranças que dificultam a abordagem sobre as necessidades espirituais e religiosas do paciente.

“Se for uma religião diferente ou alguma outra religião que eu não conheço, eu vou optar por não por não discutir”. (Est.23)

“Se for uma pessoa que é da mesma religião que eu, eu consigo, me sinto confortável, consigo falar sobre diversas questões com ela. Agora, quando é uma pessoa que é uma religião diferente da minha, tem muito aquilo de se em algum momento eu desrespeitar aquela pessoa no âmbito ali da religião dela, até por falta de conhecimento também. Não me sinto confortável”. (Est.10)

“Não, sendo assim, não. Depende no sentido que acredito que sendo uma religião diferente da minha, em algum momento vai estar intervindo assim no sentido de conflito mesmo de compreensão. Então são coisas que eu evito”. (Est.08)

Entretanto, uma estudante enfatizou a importância de assistir a todos com respeito e empatia, enfatizando que as crenças pessoais do cuidador não devem interferir no cuidado de enfermagem. Ainda, foi apontado por outro participante a importância da escuta acolhedora nesse processo. Tratam-se de atribuições essenciais para uma melhor qualidade da assistência às necessidades religiosas e espirituais do paciente.

“Eu acho que a enfermagem, ela tem que ter essa noção de respeito, de empatia com aquele paciente que está ali. Então cada um tem a sua religião. Isso não deve interferir no meu cuidado”. (Est.21)

“Se eles forem para falar, eu vou ouvir, talvez eu não concordo, mas eu vou escutar, eu vou respeitar”. (Est. 24)

3 Preparação insuficiente dos cursos de graduação de enfermagem em relação à abordagem das necessidades religiosas e espirituais do paciente

Os participantes do estudo em tela apontaram uma abordagem insuficiente dos cursos de graduação sobre as necessidades espirituais e religiosas do paciente, ofertadas em sala de aula. Os estudantes afirmaram que, na maioria das vezes, o assunto é oferecido

de maneira superficial e pontual, e identificam a necessidade de ampliar as discussões no campo acadêmico.

“Acredito que ainda há uma lacuna, porque nós temos é de forma pontual. [...]é importante se discutir mais, ampliar essa discussão. Trazer mais momentos formativos”. (Est.02)

“Acho que nunca foi ensinada a gente, fala que tem que respeitar a espiritualidade do paciente, a religião do paciente, mas, ensinar isso aqui na faculdade, acho que nunca foi parado para ensinar não”. (Est.03)

“No processo de graduação [...] pouco se fala sobre religião e espiritualidade junto ao contexto do paciente”. (Est.04)

“Foi muito pouco [abordado] diante da grandiosidade que é e diante de várias coisas que envolvem”. (Est.09)

Com o intuito de preparar melhor o estudante foi sugerido a inserção mais aprofundada sobre a temática para além do ensino, como nos projetos de extensão. Nesse sentido, as Ligas Acadêmicas foram mencionadas como um espaço propício para realizar discussões mais aprofundadas e, conseqüentemente, preparar melhor os discentes para esse cuidado.

“Eu acredito que as ligas acadêmicas têm um papel importante nesse sentido, de discutir essa espiritualidade, de trazer as amplas visões da espiritualidade, do contexto, das instituições religiosas, espirituais, filantrópicas”. (Est.02)

“Ainda falta inserir na grade curricular, no currículo do aluno, criar projetos de extensão ou então ligas [acadêmicas] que tratem dessa questão de espiritualidade”. (Est.04)

Assim, com o objetivo de proporcionar profissionais de enfermagem adequadamente preparados para a assistência das necessidades espirituais e religiosas do paciente, é fundamental uma abordagem ampla, madura e respeitosa, devendo ser iniciada ainda durante a graduação.

As ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas, sobretudo, pela universidade pública possuem grande potencial para atender essa importante demanda e proporcionar para a sociedade profissionais sensibilizados com um cuidado de enfermagem mais humanizado e integral.

DISCUSSÃO

A pesquisa contou com a participação de 24 estudantes. Ao examinar o perfil dos participantes do estudo, observa-se uma predominância significativa do sexo feminino, representando 87,5% da amostra. Esse dado reflete a realidade da enfermagem, onde o sexo feminino é predominante, tanto na graduação quanto no campo de atuação profissional. Essa tendência é corroborada por dados do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), que indicam que a maior parte da categoria de profissionais de enfermagem no Brasil são composta em sua maioria pelo sexo feminino.²⁰

A análise dos dados revelou que a idade média dos participantes foi de 25,5 anos, com uma variação entre 22 e 29 anos. Um estudo realizado com estudantes do curso de Enfermagem no Centro de Ciências e Saúde (CCS) da UVA, em Sobral - CE, corroborou essas constatações, indicando que a maioria dos estudantes está na faixa etária de 20 anos, com uma variação de 20 a 24 anos. Esses resultados demonstram que a maioria dos estudantes de Enfermagem é composta, em sua maior parte, por jovens adultos que estão ingressando cada vez mais cedo no mercado de trabalho.¹⁷

No que diz respeito à variável raça/cor, constata-se que 41,67% (10) dos participantes se classificaram como pardos. Esta composição destaca a expressiva presença das populações parda, preta e negra, que juntas representam 79,17% dos respondentes, evidenciando a diversidade racial do grupo analisado.

Quando indagados sobre a importância da espiritualidade e religiosidade na prática da enfermagem, a maioria dos entrevistados (70,83%) considera esses aspectos como muito importantes, enquanto 29,17% os avaliam como importantes. Os estudantes destacaram que a espiritualidade desempenha um papel crucial na saúde do paciente, contribuindo tanto para o bem-estar físico quanto mental. Eles ressaltaram que a atenção aos cuidados espirituais pode facilitar a recuperação e aumentar a adesão dos pacientes ao tratamento.

A literatura científica corrobora com as observações feitas pelos estudantes, evidenciando que a implementação de cuidados espirituais traz benefícios significativos para a saúde física, mental e para a qualidade de vida de indivíduos com doenças, além de impactar positivamente a população em geral.²

O cuidado voltado para a espiritualidade e religiosidade tem mostrado um impacto significativo na saúde, atuando como potenciais fatores de prevenção de doenças em

indivíduos saudáveis, além de contribuírem para uma maior sobrevida e redução do tempo de internação em pacientes hospitalizados. Essa dimensão espiritual e religiosa é reconhecida pela North American Nursing Diagnosis Association International (NANDA-I), que propõe a inclusão de diagnósticos específicos que abordem as necessidades espirituais dos pacientes.¹³

Nesse sentido, evidencia-se que ao integrar a essência espiritual ao tratamento do paciente, há uma melhora em seu estado físico, psicológico e espiritual, promovendo uma maior aceitação e adesão ao tratamento, deixando o processo mais leve e tolerável. Tratam-se de aspectos que favorecem uma melhor qualidade de vida ao paciente durante e após o seu tratamento.³

O cuidado na Enfermagem não se restringe apenas ao cuidado técnico que é realizado na assistência, é necessário também que haja ações voltadas para o cuidado integral do paciente, conforme as suas necessidades, dentre elas deve se incluir os aspectos espirituais e emocionais.⁵ Essa prática não se limita apenas a intervenções fisiológicas, mas também abrange a responsabilidade de promover e restaurar o autocuidado. Nesse sentido, é essencial que os profissionais de enfermagem incluam os cuidados religiosos e espirituais em sua prática.²⁴

A espiritualidade desempenha um papel fundamental no cuidado de pacientes hospitalizados. Durante a internação, emoções negativas como medo, ansiedade, alterações no sono, e na alimentação do paciente, são frequentemente intensificadas pelo sofrimento espiritual, o que impacta significativamente o bem-estar físico e mental do paciente. Nesse contexto, o enfermeiro possui o papel de identificar e oferecer suporte eficaz. Ao abordar esses aspectos, eles ajudam a aliviar os sintomas emocionais, proporcionando uma melhor qualidade de vida a esse indivíduo.¹³

Quando questionados sobre a preparação para abordar questões relacionadas à espiritualidade, alguns estudantes identificam barreiras que dificultam discussões em ambientes clínicos. Esses estudantes demonstram receio em tratar temáticas nas quais não possuem conhecimentos aprofundados, como a diversidade de religiões e crenças. Essa hesitação em abordar temas espirituais à beira do leito pode ser prejudicial, uma vez que o suporte adequado nestas áreas pode influenciar positivamente a experiência do paciente e sua recuperação.

Uma pesquisa realizada com 120 estudantes do curso de enfermagem, cujo objetivo foi investigar as perspectivas de estudantes de Enfermagem sobre a conexão entre saúde, espiritualidade e religiosidade, identificou que a grande maioria (84,9%) reconhecia a importância de abordar os aspectos religiosos e espirituais dos pacientes e que eles demonstravam interesse em realizar essa abordagem. No entanto ao serem questionados sobre o seu preparo para abordar os aspectos religiosos/espirituais, 50,8% afirmaram estarem ‘moderadamente preparados’, enquanto 32,5% declararam estar ‘pouco preparados’.⁹

Reforça-se a hipótese de que os estudantes de enfermagem carecem de um preparo adequado para lidar com questões relacionadas à espiritualidade e religião. Observa-se que muitos demonstram apreensão ao abordar pacientes sobre crenças religiosas que diferem das suas, além de relutância em implementar ou praticar atos religiosos que não fazem parte de sua vivência cotidiana. Essa falta de preparação pode impactar a qualidade do atendimento oferecido e a relação de confiança estabelecida entre profissionais de saúde e pacientes.

Pesquisas sobre a abordagem da espiritualidade na enfermagem revelam uma preocupação significativa entre alunos e profissionais da área. Em uma análise realizada com 30 docentes e 118 discentes do Curso de Enfermagem, observou-se que, embora 77% dos participantes demonstrassem interesse em discutir questões espirituais, apenas 36% se sentiam preparados para fazê-lo.⁷

Outro estudo realizado com discentes do Curso de Enfermagem, evidenciou que, a maioria dos estudantes reconhecem a importância da espiritualidade ao prestar o cuidado ao paciente. No entanto, ao serem questionados sobre o preparo para lidar com essas questões, poucos se consideraram adequadamente capacitados. Mais de 90% dos participantes destacaram que as instituições de ensino superior não oferecem suporte suficiente para prepará-los. Evidenciando uma lacuna na formação acadêmica.⁷

O des(preparo) para abordar as necessidades espirituais e religiosas dos pacientes reflete um desafio significativo na formação e prática dos estudantes de enfermagem. Apesar de reconhecê-las como elementos importantes para uma assistência integral, muitos se sentem inseguros e despreparados, o que limita a capacidade de oferecer um cuidado que considere a totalidade do ser humano. As declarações dos estudantes evidenciam uma preocupação com a natureza delicada dessas conversas, o que sugere a

necessidade de mais treinamento e suporte educacional voltado para a espiritualidade na prática da enfermagem.

Estudos indicam que muitos estudantes e profissionais de enfermagem reconhecem a relevância da espiritualidade e religiosidade na saúde, mas se sentem despreparados para abordar esses aspectos no cuidado do paciente.¹ Fato este que foi evidenciado por 10 religiosas que trabalham em um hospital universitário no Rio Grande do Sul, que descreveram ao profissionais de enfermagem atuantes como despreparados para lidarem com essas questões.³ Esse cenário evidencia a necessidade de adequações nos currículos de enfermagem, visando a formação integral e a capacitação para lidar com as dimensões espirituais e religiosas no cuidado

Os relatos demonstram que quando há a implementação dos cuidados religiosos e espirituais, há uma melhora no prognóstico dos pacientes, o que sugere que a integração de práticas espirituais pode promover não apenas o bem-estar emocional, mas também influenciar positivamente os resultados clínicos. Portanto, incorporar aspectos espirituais ao cuidado de enfermagem deve ser considerado uma prática fundamental para a promoção da saúde e da qualidade de vida dos pacientes.

DECLARAÇÃO DE CONFLITOS DE INTERESSE

Não houve conflitos de interesse.

CONCLUSÃO

A partir dos aspectos abordados, percebe-se que os estudantes reconhecem a importância da religiosidade na prática, destacando benefícios como a melhora da saúde, através da implementação dos cuidados religiosos, e o apoio ao paciente durante o processo saúde-doença, contribuindo para sua recuperação e reabilitação. Também, consideram que trata de tais aspectos promove a humanização da assistência, tornando-a mais acolhedora e empática.

Apesar de reconhecerem a importância da espiritualidade e religiosidade para o bem-estar do paciente, muitos discentes relataram se sentir despreparados para abordar tais questões com o paciente. Ainda, relataram não ter um preparo adequado para lidar com tais aspectos:

O preparo insuficiente e a falta de espaços para discussões mais aprofundadas durante a formação acadêmica foram apontados pelos estudantes como barreiras para que

realizassem a prestação de cuidados que contemplam as necessidades espirituais dos pacientes. Essa lacuna evidencia a necessidade dos cursos de graduação ampliarem as discussões e inserirem as necessidades religiosas e espirituais do paciente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os cuidados espirituais são de suma importância para a promoção da recuperação e bem-estar do paciente e a enfermagem possui um papel fundamental na implementação desses cuidados, devendo estar adequadamente preparada para realizar a abordagem e o acolhimento desses aspectos durante a assistência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Abdala, G.A; Meira, M.D; Oliveira, S.L.S.S; Santos, D.C. Religião, Espiritualidade e a Enfermagem. *Revista Família, Ciclos De Vida E Saúde No Contexto Social*, 5, 154–164, 2017. <https://doi.org/10.18554/refacs.v5i0.2001>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/QDxjSmPff6DK7cYCd4fXrYb/>. Acesso em: 09 dez. 2024.
2. BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Traduzido por Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016. Tradução de: L'Analyse de Contenu. Disponível em: <https://madmunifacs.files.wordpress.com/2016/08/anc3a1lise-de-contec3bado-laurence-bardin.pdf>. Acesso em: 3 out. 2023.
3. Carlos DJD, Germano RM, Padilha MI. Participação de religiosas na composição do serviço de enfermagem em um hospital universitário (1909-2005). *Rev RENE*. 2014; 15(3):411-9. Acesso em: 03 dez. 2024.
4. Carmo, K.B. Espiritualidade aplicada à medicina. *Rev. Bioét.* vol.30 no.4 Brasília Out./Dez. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/QDxjSmPff6DK7cYCd4fXrYb/>. Acesso em: 08 dez. 2024.
5. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasília, 2012. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2023.
6. Cunha, V.F; Almeida, A.A; Pillon, S.C; Fontaine, A.M.G; Comin, F.S. Religiosidade/Espiritualidade na Prática em Enfermagem: Revisão Integrativa. *Revista Psicologia e Saúde*, v. 14, n. 2, abr./jun. 2022. doi: <http://dx.doi.org/10.20435/pssa.v14i2.1287>. Disponível em: <https://pssa.ucdb.br/pssa/article/view/1287>. Acesso em: 27 dez. 2024.

7. CUNHA, Vivian Fukumasu da et al. Religiosidade/espiritualidade em saúde: uma disciplina de pós-graduação. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2020. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?s'cript=sci_arttext&pid=S2236-64072020000300013. Acesso em: 15 set. 2023.
8. ESPINHA, D. C. M. et al. Opinião dos estudantes de enfermagem sobre saúde, espiritualidade e religiosidade. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 2013; 34(4): 98-106. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/Fj8d5PdW5Mvbx5zGhcqZFLN/?lang=pt>. Acesso em: 27 out. 2023.
9. FORTI, S.; SERBENA, C. A.; SCADUTO, A. A. Mensuração da espiritualidade/religiosidade em saúde no Brasil: uma revisão sistemática. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2020; 25(4): 1463-1474. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020254.21672018>. Acesso em: 18 out. 2023.
10. HARRAD, R.; CHIARA, C.; KEASLEY, R.; SULLA, F. Spiritual care in nursing: an overview of the measures used to assess spiritual care provision and related factors amongst nurses. *Acta Biomed*, 2019., Disponível em: <http://dx.doi.org/10.23750/abm.v90i4-S.8300>. Acesso em 04 out. 2023.
11. IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Brasileiro de 2022. Guanambi: IBGE 2022. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Acesso em: 22 out. 2023.
12. IRUDAYADASON NA. Exploring the nexus between spirituality and health. *MOJ Yoga Physical Ther.* 2018;3(2):34-8. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15406/mojypt.2018.03.00041>. Acesso em: 13 out.2023.
13. Jurado, S.R; Bassler, T.C; Moreira, A.S; Silva, A.V; Dettmer, S.A; Sanchez, A. A espiritualidade e a enfermagem – uma importante dimesão do cuidar. *Revista Nursing*, 2019. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/453> . Acesso em: 29 nov. 2024.

14. KOEMIG, H. Medicina, religião e saúde: o encontro da ciência e da espiritualidade. Porto Alegre: L&PM; 2018. Acesso em: 21 set. 2023.
15. KOENIG, H. G. Religion and mental health: Research and clinical applications. Elsevier Academic Press. 2018. Acesso em: 20 set. 2023.
16. KOENIG, H. G.; KING, D.; CARSON, V. B. Handbook of Religion and Health. 2. ed. New York: Oxford University Press, 2012. Acesso em: 28 out. 2023.
17. Neto, F.R.G.X; Muniz, C.F.F; Dias, L.J.L.F; Júnior, F.D; Silva, M.A.M; Oliveira, E.N. Perfil sociodemográfico dos estudantes de enfermagem da universidade estadual vale do Acaraú (UVA). 2017 Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1532>. Acesso em: 02 dez. 2024.
18. NETO, José Antonio. Metodologia, modelos e estáticas aplicados à pesquisa científica na área da saúde. Juiz de Fora: UFJF, 2022. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/editora/wp-content/uploads/sites/113/2022/09/Metodologia-Modelos-e-Estat%C3%ADstica-1>. Acesso em: 17 out. 2023.
19. Raddatz, J.S; Motta, R.F; Alminhana, L.O. Religiosidade/Espiritualidade na Prática Clínica: Círculo Vicioso entre Demanda e Ausência de Treinamento. Psico-USF, Bragança Paulista, v. 24, n. 4, p. 699-709, out./dez. 2019 699. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusf/a/zRP8fjSt3bg7gsfXWFyYrfL/>. Acesso em: 08 dez. 2024.
20. Santos, B.M.P; Gomes, A.M.F; Lourenção, L.G; Cunha, I.C.K.O; Calvalcanti, A.J.C.A; Silva, M.C.N; Neto, D.L; Freire, N.P. Perfil e essencialidade da Enfermagem no contexto da pandemia da COVID-19. 2023 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/pKyr8tjqxVDbjC8XV7zDjNj/>. Acesso em: 02 dez. 2024.

21. SILVA, João Bernardino; AQUINO, Thiago Antônio de Avellar; SILVA, Aline Franco. As relações entre espiritualidade e cuidado segundo as concepções de estudantes de enfermagem. *Rev enferm UFPE on line.*, Recife, 10(3):1029-37, mar., 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11055/12471>. Acesso em: 10 nov. 2023.
22. SILVA, Monalisa; VITORINO, Luciano Magalhães. Religiosidade e espiritualidade na prática clínica da enfermagem: revisão da literatura e desenvolvimento de protocolo. *Revista de Espiritualidade e Saúde*, Juiz de Fora, v. 44, n. 4, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/28148/20205>. Acesso em: 18 out. 2023.
23. THIENGO, P. C. S.; GOMES, A. M. T.; MERCÊS, M. C.; COUTO, P. L. S.; FRANÇA, L. C. M.; SILVA, A. B. Espiritualidade e religiosidade no cuidado em saúde: revisão integrativa. *Cogitare Enferm.* 2019; 24:e58692. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v24i0.58692>. Acesso em: 24 set. 2023.
24. Waldow, V. R. Enfermagem: A prática do cuidado sob o ponto de vista filosófico. *Investig Enferm. Imagen Desarr.* 2015;17(1):13-25. <http://dx.doi.org/10.11144/>. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1452/145233516002.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2024.

APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA



ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA

PESQUISA: PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE AS NECESSIDADES ESPIRITUAIS E RELIGIOSAS DO PACIENTE

Pesquisadoras: Jessica Lane Pereira Santos e Carine da Silva Batista

Nome Completo:

Idade:

Semestre:

Sexo: () Masculino () Feminino

Estado Civil: () Solteiro () Casado () Outros

Raça/Cor autodeclarada:

1. O que você entende por Espiritualidade e Religiosidade?
2. Você acredita que a sua própria religiosidade/espiritualidade influencia a forma como cuida dos pacientes?
3. Na sua opinião, quais os desafios vivenciados pela enfermagem que impedem uma assistência voltada, também, para espiritualidade/religiosidade do paciente do paciente?
4. Você se sente confortável em discutir questões espirituais e religiosas com os pacientes? Comente
5. Como você avalia a preparação sobre as questões espirituais e religiosas no cuidado do paciente realizada pela instituição de ensino? Comente
6. Em sua opinião, qual a importância da espiritualidade e religiosidade na realização da assistência de enfermagem ao paciente? E por que?

1. Sem importância 2. Pouco importante 3. Relativamente importante 4. Importante 5. Muito importante

() () () () ()

ANEXO B - PARECER CONSUBSTANCIA**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE AS NECESSIDADES ESPIRITUAIS E RELIGIOSAS DO PACIENTE

Pesquisador: Jessica Santos

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 78301124.0.0000.0057

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.847.011

Apresentação do Projeto:

Na formação acadêmica no Brasil, estudos apontam que o currículo do profissional de enfermagem não engloba ou não aborda de maneira abrangente os assuntos relacionados a espiritualidade e religiosidade do paciente, o que resulta na falta de preparo profissional para oferecer esse tipo de cuidado. A espiritualidade e a religiosidade possuem conceitos distintos, mas igualmente relevantes para a área da saúde, especialmente para a Enfermagem. Diante disso, o presente estudo pretende compreender a percepção de estudantes de enfermagem sobre as necessidades espirituais e religiosas do paciente. Neste contexto será realizado um estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa, a coleta de dados utilizará a técnica de entrevista individual semiestruturada, que serão registradas através de um gravador. A pesquisa será realizada no interior do alto sertão nordestino no segundo semestre de 2024, na cidade de Guanambi, a amostra deste estudo será composta por estudantes de enfermagem da Universidade do Estado da Bahia. Os critérios de inclusão adotados, serão: ser discente de enfermagem e estar cursando

entre o sétimo ou décimo período do curso de Enfermagem, devido ao fato de já estarem envolvidos e atuando no cenário prático, por meio de práticas e estágios. Para análise dos dados será utilizada a de Análise de Conteúdo, uma vez que o discurso do significado da dimensão espiritual necessita de um método analítico capaz de conduzir o pesquisador por um caminho seguro. Por fim, na etapa de tratamento dos resultados, os dados obtidos serão interpretados, com o intuito de compreender a percepção de estudantes de enfermagem sobre as necessidades espirituais e religiosas do paciente.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Compreender a percepção de estudantes de enfermagem sobre as necessidades espirituais e religiosas do paciente.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os participantes serão informados sobre os riscos e desconfortos psicológicos que podem ocorrer ao participarem da pesquisa, e também serão esclarecidos sobre sua liberdade para interromper sua participação a qualquer momento, sem sofrer danos. Se sentirem desconforto, a entrevista será interrompida e reagendada, caso o participante ainda tenha interesse. Além disso, os representantes da pesquisa irão orientar sobre os serviços psicológicos disponíveis no Sistema Único de Saúde, caso necessário.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Destacamos que todos os comentários deste parecer são baseados na correlação dos princípios éticos (autonomia, não maleficência, beneficência, equidade e justiça) com os aspectos da pesquisa (objeto, participante, metodologia e aspectos do campo). Sempre na perspectiva da orientação e sem julgamento de valores, conforme preconiza a ética no seu significado mais profundo que é propor a dignidade humana. A pesquisa é importante com o potencial de melhorar/evoluir a atividade estudada e os participantes nela envolvidos.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Na perspectiva da eticidade, conforme segue:

Termo de compromisso do pesquisador responsável: COMENTÁRIO: O documento não fere os princípios da eticidade.

Termo de confidencialidade: COMENTÁRIO: O documento não fere os princípios da eticidade.

A autorização institucional da proponente: COMENTÁRIO: O documento não fere os princípios da eticidade.

Folha de rosto: COMENTÁRIO: O documento não fere os princípios da eticidade.

Modelo do TCLE: COMENTÁRIO: O documento não fere os princípios da eticidade.

Declaração de concordância com o desenvolvimento do projeto de pesquisa: COMENTÁRIO: O documento não fere os princípios da eticidade.

Termo de compromisso da instituição coparticipante: O documento não fere os princípios da eticidade.

Recomendações:

Recomendamos ao pesquisador atenção aos prazos de encaminhamentos dos relatórios parcial e/ou final. Informamos que de acordo com a Resolução CNS/MS 466/12 o pesquisador responsável deverá enviar ao CEP-UNEB o relatório de atividades final e/ou parcial anualmente a contar da data de aprovação do projeto.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Após a análise consideramos que o projeto encontra se aprovado para a execução uma vez que atende ao disposto nas resoluções que norteiam a pesquisa envolvendo seres humanos não havendo pendências ou inadequações a serem revista.

Considerações Finais a critério do CEP:

Após a análise com vista à Resolução 466/12 CNS/MS o CEP/UNEB considera o projeto como APROVADO para execução, tendo em vista que apresenta benefícios potenciais a serem gerados com sua aplicação e representa risco mínimo aos sujeitos da pesquisa tendo respeitado os princípios da autonomia dos participantes da pesquisa, da beneficência, não maleficência, justiça e equidade. Informamos que de acordo com a Resolução CNS/MS 466/12 o pesquisador responsável deverá enviar ao CEP- UNEB o relatório de atividades final e/ou parcial anualmente a contar da data de aprovação do projeto.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_D O_P ROJETO_2293555.pdf	16/05/2024 22:20:04		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	16/05/2024 22:19:55	CARINE DA SILVA BATISTA	Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rostoo.pdf	17/03/2024 17:34:43	CARINE DA SILVA BATISTA	Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto.pdf	14/03/2024 01:52:28	CARINE DA SILVA BATISTA	Aceito
Outros	Termo_de_autorizacao_institucional _da _coparticipante.pdf	14/03/2024 01:46:51	CARINE DA SILVA BATISTA	Aceito
Projeto Detalhado /	Projeto_de_pesquisa.pdf	14/03/2024	CARINE DA SILVA	Aceito

Brochura Investigador		01:46:30	BATISTA	
Outros	Termo_de_confidencialidade.pdf	14/03/2024 01:42:48	CARINE DA SILVA BATISTA	Aceito
Orçamento	Orcamento.pdf	14/03/2024 00:54:04	CARINE DA SILVA BATISTA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Termo_de_autorizacao_institucional_da_proponente.pdf	13/03/2024 22:51:13	CARINE DA SILVA BATISTA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Termo_de_compromisso_do_pesquisador.pdf	13/03/2024 22:41:36	CARINE DA SILVA BATISTA	Aceito
Declaração de concordância	Declaracao_de_concordancia.pdf	13/03/2024 22:37:22	CARINE DA SILVA BATISTA	Aceito
Declaração de concordância	documentoconcordancia.pdf	08/03/2024 03:20:35	CARINE DA SILVA BATISTA	Aceito
Declaração de Instituição e	documentodainstiticao.pdf	08/03/2024 03:09:45	CARINE DA SILVA BATISTA	Aceito

Infraestrutura	documentodainstiticao.pdf	08/03/2024 03:09:45	CARINE DA SILVA BATISTA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projetedepesquisa.pdf	08/03/2024 02:54:28	CARINE DA SILVA BATISTA	Aceito
Orçamento	documentoprojetotcc.pdf	08/03/2024 00:44:57	CARINE DA SILVA BATISTA	Aceito
Cronograma	cronograma.pdf	08/03/2024 00:36:50	CARINE DA SILVA BATISTA	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	08/03/2024 00:12:56	CARINE DA SILVA BATISTA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SALVADOR, 24 de Maio de 2024

Assinado por:

Aderval Nascimento Brito (Coordenador(a))

Endereço: Avenida Engenheiro Oscar Pontes 1122, antigo prédio da Petrobras 3º andar, sala 1, Água de Meninos,
Bairro: Água de Meninos - site www.cep.uneb.br **CEP:** 40.460-120
UF: BA **Município:** SALVADOR
Telefone: (71)3612-1330 **Fax:** (71)3612-1300 **E-mail:** cepuneb@uneb.br/www.cep.uneb.br